JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Terça-feira, 8 de Agosto de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 138

EXEQUIAS

Tendo de ser celebradas missas por alma dos infelizes que na fatal madrugada de 31 de Julho ultimo tombaram victimas das balas assassinas, por occasião do barbaro e traiçoeiro ataque ao Palacio do Governo do Estado, e dos que morreram no combate travado, em Blumenau, com os sediciosos—convida-se aos parentes e amigos dos mortos e á generosa, altiva e digna população desta capital para comparecerem aos actos religiosos, que terão logar na igreja Matriz, hoje, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã.

SUBSIDIO

PARA A

HISTORIA

—

O COMMERCIO DO DESTERRO

Foram estes os telegrammas transmittidos e recebidos pelo patriotico commercio desta praça, que, durante os dias agitados que passamos, esteve sempre, em constantes reuniões, ao lado do povo ameaçado pelas balas dos assassinos, e portanto ao lado da ordem e da tranquillidade da familia catharinense.

—

Desterro, 31 de Julho de 1893.—Marechal Floriano, Senado, Camara. JORNAL DO COMMERCIO, GAZETA DE NOTICIAS, JORNAL DO BRAZIL, CIDADE DO RIO e Praça do Commercio.—Hoje, ás 2 horas da manhã, a força civica vinda de Blumenau, no caracter de força federal, encorporada ao batalhão 25°, atacou o Palacio do Governo, por differentes pontos, fazendo diversas mortes e ferimentos. Na occasião do ataque, quando cruzavam a praça para o quartel-general, foi, pelos aggressores, morto o medico militar capitão dr. Cordeiro Junior e ferido o major dr. Paula Freitas.

Os pontos d'onde foi atacado o Palacio foram os seguintes: Residencias dos cidadãos Tolentino, Richard, Ludovino Aprigio e Carlos Poeta, Caixa Economica, ex-antiga Thesouraria de Fazenda, e alguns pontos do jardim.

O commercio desta capital, á vista de taes factos, e sob a ameaça de sua reproducção, resolveu suspender suas transacções, e appellar para vós, afim de que se tornem effectivas as garantias que a lei lhe concede, prestando o auxilio devido ás autoridades legalmente constituidas.

Pondera-vos, outrosim, que a manutenção nesta capital daquella guarda civica sobre ser affrontosa, é a mais vehemente ameaça á ordem, a tranquillidade publicas e á segurança individual.

(Oitenta firmas commerciaes, e entre ellas as principaes, assignaram este telegramma).

—

Desterro.—Ministro do Interior.—Rio.—O commercio desta praça, pela commissão abaixo assignada, muito confia na execução das medidas tomadas.

Pondera-vos, respeitosamente, que a guarda civica, vinda de Blumenau, acha-se ainda no Palacio do Governo, armada.—A commissão do commercio: Villela, Filho & C.—Carl Hoepcke & C.—Ernesto Vahl & C.—André Wendhausen & C.—A. J. Brinhoza & C.—Moreira & Goeldner—Silva & Ramos—Moellmann & Filho—Silva, Melchiades & C.

(NOTA.—Este telegramma foi tambem transmittido á imprensa do Rio).

—

Desterro.—Marechal Floriano.—Rio.—O commercio desta praça, pela commissão abaixo assignada, vos agradece as providencias que dizeis terem sido tomadas. Aguarda, entretanto, sua execução, para abrir e recomeçar suas transacções.—A commissão: Villela, Filho & C.—Carl Hoepcke & C.—Ernesto Vahl & C.—André Wendhausen & C.—A. J. Brinhoza & C.—Moreira & Goeldner—Silva & Ramos—Moellmann & Filho—Silva, Melchiades & C.

(NOTA.—Este telegramma foi tambem communicado á imprensa do Rio).

—

Desterro, 3 de Agosto.—Ao vice-presidente da Republica—Temos grata satisfação communicar-vos que, em razão das vossas acertadas medidas restabelecimento ordens, o commercio reentrou hoje em suas francas transacções. Felicitando-vos por tão patriotico procedimento, vos saudamos agradecidos.—A COMMISSÃO.

—

Desterro, 4 de Agosto.—Ao Senado, Camara dos Deputados e á Imprensa.—O commercio desta praça, representado pela commissão abaixo assignada, agradece em nome da Familia Catharinense, ora tranquilla, o valioso concurso por vós patrioticamente prestado para o restabelecimento da ordem e desagravo da lei.—A. J. Brinhosa & C.ª—André Wendhausen & C.ª—Carl Hœpck & C.ª—Moellmann & Filho—Silva, Melchiades & C.ª—Vilella Filho & C.ª—Silva & Ramos—Ernesto Vahl & C.ª—Moreira & Gœldner.

—

RESPOSTAS

Rio, 1 de Agosto.—Representantes Commercio, Desterro.—Directoria dirigio-se Marechal Presidente da Republica. Pedido telegramma de hontem representantes Commercio só recebido hoje 4 horas da tarde.—ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

—

Rio, 1 de Agosto.—Representantes Commercio, Desterro.—Respondo vosso telegramma, lamentando scenas havidas. Communico vos que Governo federal determinou commandantes forças federaes ahi estacionadas que não interviessem senão para manter ordem e tranquillidade publica. Ordenou ainda que fosse dissolvida guarda civica. Declarou que não reconhece governo revolucionario, continuando a ter relações com autoridades legalmente constituidas. Exonerou cargo federal dr. Hercilio Luz, que consta ser chefe movimento perturbador.—MINISTRO DO INTERIOR.

—

Palacio do Presidente da Republica.—Representantes Commercio, Desterro.—Em resposta vossos telegrammas, asseguro que este governo manterá todo transe ordem, tranquilidade tão necessarias qualquer povo, maxime classes conservadoras, garantindo mesmo tempo vida, properidade de todos cidadãos. Tenho, por intermedio ministros, tomado serias providencias, dando terminantes ordens para fiel observancia desse dever. Respeitabilidade classe, que representaes merece que vos declare tambem que a todos chefes funccionolismo forão transmittidas instrucções para que continuem manter relações officiaes com governo legalmente constituido, que é o unico que me cumpre reconhecer nos termos Constituição federal.—FLORIANO.

—

Adeus!

(Da *Cidade do Rio*)

Encontraram na ultima hora da sessão a tragedia catharinense. Mas, em vão o sr. Glycerio, abandonando o seu posto, para assim indicar a retirada da maioria, procurou circumscrever o entrecho sanguinolento á palavra do sr. Seabra, tendo por éco tristissimo o coração da minoria. Shakespeare brame ainda mesmo fechado no silencio de dois olhos que o lêm.

A tragedia catharinense é grande como uma das horrorosas concepções do genio inglez.

O novo crime ficou bem patente. A Camara empallideceu de horror, sentindo esguichar sangue dos ferimentos dos moribundos e não houve coração de esposo que se não confrangesse, ouvindo ulular a loucura da esposa de uma das victimas, muito mais infeliz que as viuvas indianas, porque a desventurada sepultou com o marido adorado a razão, que não teve força para carregar lucidamente o peso do luto da viuvez.

O sr. Bevilacqua declarou que o sr. marechal vice-presidente da Republica foi trahido. Tamanho era o alquebramento moral da maioria. Como defender um crime friamente premeditado, essa vingança de czar a affogar lentamente e subterraneamente, escondendo a sua crueldade na inconsciencia das aguas do Neva, que não sabem distinguir entre o patriota victimado e o algoz que lhes abre as comportas?

O sr. Seabra tinha a solemnidade do direito esmagado. Elle, o exilado, elle, o espoliado da vitaliciedade conquistada por concurso, estava agora na tribuna reclamando reparação para o sangue da sua propria familia, cobardemente, traiçoeiramente, infamemente derramado. O sr. dr. Paula Freitas, hontem ferido pela emboscada ao palacio do governo catharinense, é cunhado do glorioso orador.

Como se não bastasse para commover a assembléa aquelle clamor sentido do desespero, o sr. Augusto de Freitas, irmão da victima, desmascarou a traição, declarando, sob palavra de honra, que o sr. Lauro Muller, essa parodia do heroe Shakspereano que reinou sobre os cadaveres, lhe declarara, havia dois dias, que a guarda civica marchava sobre o Desterro.

E' facil de imaginar o effeito deste brado angustioso de um irmão, que, tremulo, lívido, mostrava que estava perdendo pelo coração, pela angustia, pela saudade o sangue que o seu irmão perdêra pelo ferimento.

Quando o sr. Seabra terminou o seu discurso, os deputados conservaram se nos seus logares estatelados, inertes de assombro, o olhar extincto, e na sombra do dia, que se despedia, o salão da Camara, resoando os ultimos ecos do tribuno bahiano, lembrava uma camara ardente, cujos brandões recentemente apagados, ainda fumegassem.

Foi em meio dessa tristeza geral, desse desfallecimento de todas as almas que o sr. Lauro Muller, espectralmente branco, levantou-se para doudejar sobre os cadaveres das victimas como um fogo fatuo sobre sepulturas. Vio-se desde logo que as suas proprias palavras o enforcavam, mas elle teve a coragem de mais um balanço na corda de argumentos irrespondiveis, que o sr. Seabra lhe puzera ao pescoço, e, corajosamente, como Judas avançando para a figueira, S. Ex. chegou afinal a esta declaração: sou solidario com os meus amigos do Sul.

E não ficou vermelho nem mesmo depois deste mergulho em sangue!

Sobre este discurso cahiu o silencio da Camara como o da terra sobre um cadaver.

O requerimento do sr. Seabra deve á esta hora está adiado.

Provavelmente a maioria, hoje, negará urgencia para proseguir a discussão, ou si voltal-o, rejeital-o-ha.

Como uma grande dôr, Musset, chorando a morte de Malibran, corporificou o seu desespero nesta phrase: no fim de tres dias, Pariz esquece tudo. N'este curto prazo não ha dôr que se não tenha transformado em saudade.

Nós podemos dizer com igual amargura; a Camara dos Deputados não tem coração para guardar vinte e quatro horas uma dôr.

A ambição bem encaminhada é o melhor dos balsamos; não ha dôr da propria dignidade que não seja acalmada por effeito de tão poderoso anesthesico.

Morre-se em Santa Catharina? E' horrivel, mas que valem alguns cadaveres ante os votos dos representantes desse Estado, que se amadrinham tão docilmente ao toque das campainhas presidenciaes da Camara e do Senado?

Corre sangue no Desterro? Quem não sabe que esta rega bemdicta faz crescer, robustece o cerne, e abre em primaveril florescencia a arvore da liberdade? Bemfeliz a nossa patria que ainda possue esses pelicanos constitucionaes que assim rasgam as proprias veias para nutrir a democracia!

Ha um episodio Virgiliano ali no palacio d'aquelle governo? Ouve-se o choro, ululo funebre, mais compungente que o da miseria. Dido desesperada? Misturam-se a essas lagrimas, a esses soluços, gargalhadas de allucinação; n'esses cabellos desgrenhados enrosca-se a loucura como a áspide no seio de Cleopatra? Ha ali a imagem da mulher brasileira, desta que foi nossa mãi, que é nossa esposa, que é nossa filha, nossa irmã; nossa crença, nossa honra, nossa esperança, nossa fonte inextinguivel de suavissimo carinho? Tanto melhor, fica desmentido o senador Aristides, e os futuros escriptores têm alli viva, palpitando como um horoscopo n'uma entranha, uma pagina heroica, destas que vivem seculos em fóra, como as constellações!

O sr. vice-presidente vae providenciar. Foi traido o magnanimo chefe desta Republica. Que não pensem que s. ex. arrancou os bordados e os galões dos officiaes para enfeitar com elles um caixão de primeira classe para a Constituição e para a honra civica do Brazil.

Ninguem pense que s. ex. tem para digerir cadaveres um estomago tão vasto como o de Vespaziano para devorar iguarias. Não, s. ex. não tem sêde de sangue como Falstaff de vinho. S. Ex. não é um glutão é um *gourmet*. Não é um conviva de Rabelais, mas de Brillat Savarin.

Não autorisou semelhante matança em grosso. A guarda civica e o tropa federal foram para Santa Catharina porque s. ex. sabe que o Brasil inteiro é um caso de sonambulismo. As tropas lá estavam apenas para pregar um susto á sonambula do Sul e não têm culpa de que ella, enloquecendo ao accordar, impuzesse aos que brincavam com ella o dever de contel-a brutalmente e de metel-a n'uma camisa de força, feita de balas e costurada á bayoneta.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Nova casa

Os abaixo assignados communicam aos seus amigos e ao publico que acabam de estabelecer-se á rua Tiradentes, n. 16, com negocio de seccos e molhados, sob a firma de **Carpes & Oliveira**, dispondo de sortimento de artigos desse genero a preços razoaveis. Contam, portanto, com o auxilio de seus amigos e do publico e garantem que procurarão servir lhes a contento.

Desterro, 18 de Julho de 1893. — MACARIO BENTO DE CARPES — CHRISTOVÃO CANDIDO DE OLIVEIRA.

Attenção

CHEGOU DA EUROPA

Queijos do Reino, queijos gruyere, salame, mortadella, atuno em latinhas, conservas, vinho Medoc, Montperran, cognac diversas marcas, Vermouth, Absinthe, vinho em bordalezas, italiano, cerveja allemã, massa de tomate, macarrão, lazanha, letria e muitos outros generos.

NA CASA DE

João Bonfante Demaria

CICI

POLKA PARA PIANO

Vende-se na livraria de Jaão Firmo & Tarquinio

SANTOS

W. Gauglitz

Rua da Republica

DEPOSITO DE VINHO

GENEROS NACIONAES

BONS TRABALHADORES

DE

ESTRADA

acham occupação em casa do Sr. Alberto Probst, Theresopolis.

PRECISA-SE de uma boa criada para não ir á rua, na rua do Commercio, n. 30.

CASA

Vende-se a casa á Praça 15 de Novembro, n. 12. Trata-se na charutaria á Fonte da Juventude.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorisada a funccionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova York tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais do DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

ESCRIPTORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,

GERENTE.

Não confundam com outras companhias

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

240:000$000

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

A 12ª serie da 5ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 Rua da Republica 8

CHATELAINE

Perdeu se uma *chatelaine* de ouro, ha 4 ou 5 cinco dias; será gratificada a pessoa que a entregar nesta typographia.

CASAS

Aluga-se as duas excellentes casas de moradia, á rua Quintino Bocayuva, antiga Praia de Fóra, ns. 39 A e 39 B. Para tratar com

Marcos Wolf.

Aluga-se

O armazem á rua João Pinto, contiguo á Ponte do Vinagre, proprio para officina ou deposito de mercadorias.

Nesta typograpqia se dirá com quem tratar.

MILHO E SAL

Vende-se no Armazem, á Rua do Commercio n. 52:

80 litros de milho, a granel, por 10$000.

40 litros de sal, em partidas de 100 alqueires para cima, a 1$400.

João Bernisson.

CASAS

Vende-se uma magnifica casa para negocio, e 2 pequenas, no arrabalde do Matto Grosso. Para informações nesta typographia.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Os engenheiros André Braz Chalréo e Emilio Gallois encarregam se de trabalhos de sua profissão, como sejam projectos de construcções, estradas, medições de terras, etc., em qualquer ponto deste Estado.

RUA DO COMMERCIO, N. 2 (sobrado)

As pessoas que conhecem as PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recomeçar tantas vezes quanto for necessario.

RICOS TAPETES

para sala.

TAPETES

para quarto.

CAPACHOS

Recebeu de Paris

JOÃO BONFANTE DEMARIA

PRECISA-SE de um empregado para todo o serviço, na rua do Commercio, n. 30.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Camizas, collarinhos, punhos, meias, chales de lã, etc., etc.

No armarinho Ed. Pechade & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina